



Correio Manhã

03-10-2013

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Política

Dimensão: 601

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/26

PSD avança com ação para expulsar rebeldes

■ **António
Capucho**

Marco Almeida
e Arlindo Cunha
visados em
processos
PÁG. 26



PSD ■ RESCALDO DA DERROTA NAS ELEIÇÕES DE DOMINGO

Processos para expulsar rebeldes

■ Nomes como António Capucho, Arlindo Cunha, Miguel Veiga e Marco Almeida estão na calha para saírem do partido devido às autárquicas

● LÍDIA MAGNO

O processo de expulsões do PSD vai avançar já através da concelhia de Sintra, que está a preparar a lista dos militantes que integraram outras candidaturas. Segundo afirmou ao CM o candidato derrotado em Sintra, Pedro Pinto, a lista está a ser preparada e será entregue em breve à comissão política nacional do partido, tal como ditam as regras estatutárias.

Segundo os termos definidos pelo conselho de jurisdição do PSD, "os militantes que subcrevem, integrem ou corporizem candidaturas adversárias ao partido são de imediato suspensos dos seus direitos e deveres de militantes". Assim, perante uma queixa apresentada à comissão política nacional, e ouvido o militante, a suspensão do partido tem efeitos imediatos. Nesta situação, estão casos como o de Marco Almeida, em Sintra, que ficou à frente do candidato do PSD, e Arlindo Cunha, que integrou a comissão de honra do candidato independente ao Porto, Rui Moreira.

Também a distrital do Porto deverá avançar com a lista dos nomes que contrariaram as indicações do partido. Rui Rio anunciou publicamente que não iria votar em Luís Filipe Mesas, o candidato do PSD à Câmara do Porto, mas neste caso não haverá nenhuma violação estatutária.

A discussão em torno das penalizações dos candidatos que avançaram com candidaturas adversárias do PSD centrou-se



Jorge Moreira da Silva, Marco António Costa e Pedro Passos Coelho

discussão da comissão política do partido durante os trabalhos de terça-feira.

Paula Teixeira da Cruz abriu as hostilidades quando defendeu que o partido não deveria expulsar os militantes, mas sim mostrar-se unido e coeso, e os ânimos exaltaram-se. Outro momento tenso da reunião foi protagonizado por

Paulo Rangel e José Pedro Aguiar-Branco. Rangel considerou que algumas escolhas não foram as mais felizes. A resposta foi dada por Aguiar-Branco, que "derreteu" Rangel. ■

Teixeira da Cruz defende que não deve haver expulsões

✚ PORMENORES

● **RANGEL CONTRA**
Paulo Rangel está contra o início de "um processo de perseguições" no PSD aos militantes que protagonizam candidaturas adversárias nas autárquicas.

● **CAPUCHO REAGE**
António Capucho diz que a ameaça de expulsão feita pelo porta-voz do partido aos militantes que se candidataram como adversários é "uma tentativa de desviar as atenções da derrota".

"Depois de Passos Coelho será Passos Coelho"

● A intervenção inicial de Passos Coelho centrou-se na leitura dos resultados autárquicos, mas também passou pelas questões nacionais, lembrando o presidente do partido que há riscos constitucionais que devem ser tidos em conta. Quanto à liderança, o assunto nem sequer foi abordado. Ao CM, a resposta de fonte social-democrata foi: "Depois de Passos, será Passos." A antecipação do congresso e das diretas foi uma decisão que teve em conta as eleições europeias de junho. ■